

Director-Proprietario e Editor  
Ferreira da Silva

Redacção, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 23 27

SEMANARIO INDEPENDENTE

NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

Henrique Log's  
Reabriu o seu consultorio  
Doenças da boca e dos dentes  
Todos os trabalhos modernos em  
ouro. Dentaduras sem placa  
RUA IVENS, 18-FARO

## DA DEMAGOGIA A DITADURA

O crime e a expiação. Quem trouxe "o que está" e quem fez "o que esteve". Verdades doces e verdades amargas mas... verdades

«O nosso grande mal tem sido o nunca termos tido governantes ecom a necessaria flexibilidade para condenderem com as justas exigências do mundo que mar...»

Este trecho é transcrito do nosso distincto colega desta cidade. A Ideia Republicana. O italiano é nosso. Nessa confissão sincera e intelligente, está a explicação completa de que se para uns eser serem o poder está outros na cadeia, como muito bem termina o artigo de tudo donde extrahimos aquela grande verdade.

Resta, por en, dizer que para conter desvarios é preciso ter autoridade, prestigio, torca moral e que isso faltava por completo a todos dos governantes. Eles eram escolhidos não por essas qualidades, mas pelas provas que davam de que seriam capazes de satisfazer a todas as exigências das plutocracias dominantes e da baixa plebe que a gente via em a: nos gabnetes ministeriais, sem anúncio, sem continúos, enquanto qualquer cidadão limpo, que precisava de tratar de assuntos de interesse publico ou mes no particular, que não complicavam com a gamela, esp rva dois ou tres dias para ser recebido, ou por fim, lhe apparecia qualquer bebado favoreado em secretario, a saber o que queria porque o sr. ministro não tinha tempo para lhes falar. Houve excepções, rarissimas, é certo, houve. Mas essas duraram pouco tempo. Quando o repasto da manada era perturbado com a agitação que os abusos dela levantavam e que as mandituias sonhavam com um intervalo de repouso forçado, surgia agitando, em gritaria coercitiva, por esse paz lota, o cadáver putrefacto da monarchia e o espantoso negro da reacção, dominando os partidos conservadores do regimen, sem pre apregoados, pela sua necessaria moderação equi libradora, de cúmplices dos estatados e velhos campeões da realza, para que a manada continuasse a ferrar nos magros recursos do paiz. E, nos poucos intervalos que os partidos contrarios lograram alcançar o poder, a manada i solida e guletona, arranjou sempre uma revolução para entrar de novo no logradouro, que ela, pelos esforços que sempre fez para o não largar, chegou a judgar propriedade exclusiva sua. Chamavam os adversarios a isto uma demagogia. Singular e bem estranha acunsegogal.

De que era ela composta na realidade? De uma grande parte da escoria social coroada pela judiaria da alta banca e pelos negreiros da alta moagem. Os ministerios siliam dessas trez harpas cubiadas e apoiavam-se nesses trez bandos que fo toda a parte, se impunham á bolsa ou á vida, travavam a carteira, esvasavam os cofres publicos e davam a morte com pão envenenado. Esta era a chamada dem gogia, um cul-minismo para distar a onda de banditismo verdaçoi o que dominava o paiz. Era dessas tres potencias que saham os ministerios.

Todos se lembram ainda daquele ministerio de gente honrada que foi nomeado sem o beneplacito dessa trindade calamitosa e que não chegou a tomar posse porque o Pintor, o Armando de Azavedo e outras potencias com procuraçãonão deixaram. Uma degradante e espantosa vergonha a face do mundol.

Um quadro carregado o que estamos traçando? Longe disso! Se o quisermos documentar com factos ele sera por certo bem mais assustoso. Vejamos o que estava plarado com o resgate do paquete g.s tabacos/

As concessões que o fumo i dar dor esse paiz foram...

Para onde caminhavamos com esses tiranos disfarçados em amigos da liberdade da democracia, em salvadores da Republica, da honra e da integridade da Patria?

Para o dominio completo da rua para a trena estúpida da multidão ou para o que está. Destes dois caminhos não havia que fugir. As lições da historia o atestam.

Evidentemente que o que está é pessimista para todos os que perenciam de alma e algebeira ao que esteve e para todos os que escravos dos principios os atebim aos factos.

Não nos é agradavel que para uns governarem estejam os outros na cadeia. E' contra os nossos principios, é contra o nosso sentimento. Mas cada um tem a recompensa das acções que pratica. E' um principio intangível de justiça. E, senão todos, muitos dos que sofrem a prisão e o exilio estão espionando acções para as quaes as exigências intellectuaes dos logares que ocupavam não permittem desculpa a não ser e isso é o caso de alguns, que estiveram n'esses lugares não por competencia mas por habilidades. Mas nesse caso ainda eles são victimas apenas dos chamados ossos do officio.

O que nós desejamos é que se o castigo, a expiação chegou, ele não seja perdido, e que leve os transviados á estrada de Damasco, á resipiscencia sincera por fa eles e a uma nova moral para os que vierem, convencendo todos de que ao paiz se deve toda a verdade e que acima de todos os interesses de qualquer natureza que sejam está o interesse sagrado da Patria para prestio da Republica. E, só assim, não poderão estar uns na cadeia para os outros governarem.

### Dr. Carlos Fuzeta

Acha-se bastante doente o sr. Dr. Carlos Fuzeta, distincto advogado do Olhão.

Fazemos ardentes votos pelas melhoras do illustre algarvio.

### NECROLOGIA

Falou nesta cidade, no dia de Ano Bom, o sr. João de Sousa Praxeres, fiscal das cortiças e escrivão do tribunal dos desastres do trabalho neste distrito.

O sr. Praxeres era um velho republicano que prestou serviços ao partido democratico nesta cidade. Pertencia á maçonaria que defendia sempre encarecidamente contra tudo, chegando até a esquecer-se dos amigos e dos serviços que eles lhe haviam prestado.

Falamos nisto apenas porque quando ele em pessimas circumstancias uma numerosa familia de que era chefe estremoso, queremos ver se a apregoada soldadaria e maçonica é opan não dizemos já de recompensar o zelo com que ele a defendia, mas apenas lembrar-se de todas aquelas opangas e senhoras que ele sustentava.

No sítio do Malhão, freguezia de Alostarilha, faleceu com 80 anos de idade o sr. José Lourenço Caidado, proprietario daquele lugar.

Em Portimão faleceu o sr. Venâncio Mario de Almeida, de 75 anos.

## Carta de Lisboa

Ano Novo. A lotaria e a felicidade. A questão do Banco Lisboa & Açores. O dr. Oliveira Salazar

Acontecimentos? O Natal e o Ano Bom como todos é bom quando surge e ruim quando se va. Mas devemos concordar que o que se foi é dos piores que temos conhecido.

Se não trouxe a peste não deixou de ser uma verdadeira peste, creio eu para a generalidade do genero humano. Digo genero de porque na humidade que muitos lunaticos querem tornar feliz pela completa nivelção, a natureza que é mais forte que todos esses malucos dispõe as coisas por forma que o mal de muitos chega a constituir a felicidade de alguns, isto desde que o mundo é mundo, desde mesmo o tempo em que o homem se viu obrigado a matar para não ser morto e a comer para não ser comido. Aqui têm os senhores as lotarias do fim do ano, essas fabricas de lindos sonhos, fagueiros, que durante das trazem este povo de pedintes pendurado das nuvens ideando as mil hipoteses riso-his em que hade gastar o dinheiro que o tirano imponderavel que se chama D. Senhor Acaso, marido inseparavel da omnipotentissima Dona Sorte, hade fazer sahir, condensado numa pequena bolinha a vida dos engeitados da Ms r-cordia, essa roda que na maioria das vezes aumenta os ricos e torna mais miseraveis os pobres.

Eu detesto o jogo inclusivamente este que por todas as ruas é gritado como uma coisa necessaria e benemerita. Mas ás vezes, chego a gostar de e quando penso os momentos de illusão, de eperança, de fntasmagorica felicidade em que ele por dias mergulha tanta alma desgraçada, e tanto coração de aeparado e infeliz.

Mas a minha aversão aumenta quando vejo que para tanta felicidade traçada, ele apenas tem umas magras desenas de consolações, uma fraca nuvem de alivios. A quasi totalidade dos mais desalentados que estava. E se não fosse esta esperança que o homem traz soldada ao coração, esta força de sonho e de illusão, que lhe impõe o esquecimento do revz e a vinda de outros sonhos e de outras iluões, como força indispensavel para o aguentar neste mar revolvo que é a vida, quantos desesperos tragicos, quantas renuncias sangrentas não traria esta onda de illusão falez que todos os anos invade a miseria e a desgraça? E' por isso que ha tanto quem sonhe em dar a todos um bem estar que dispense a sorte e esmaque a lotaria. Confortado, feliz sem fome, sem cuidado pelo dia da amanhã, que ideal ocupará o crepúsculo de homem que não pode viver sem ele! Deixando a vida de ter esse profundissimo contraste da miseria e da ripucena, da fartura e da fome, será ela melhor ou peor que esta de agora? O que torna a riqueza preciosa é a miseria. E o que torna a fartura a desejavel é a fome. Que dizem os meus dois leitores?

Eu não me arrisco a dar opinião.

São coisas que só vistas.

Como viram a questão do Banco Lisboa & Açores perdeu todo o interesse com o decreto publicado pelo ministerio das finanças, explicado pelos adversarios como um golpe na maçonaria e pelos amigos do governo pela distribuição de acções feitas por um homem de cadastro que pertence á maçonaria. E' claro e é logico—o sr. Oliveira Salazar é inactivado pelos macons com o peior vocabulario. Mas os vocabulios deprimimentos são suficientes para expiar os factos e para empoeirar os olhos e são muitas vezes as rasões de quem não tem especie a guma de razão. Evidentemente o sr. Oliveira Salazar pertence, como todos nós, á humanidade e tudo o que é humano não é perfeito. O decreto é fruta do tempo.

Não seria natural que estando

no poder uma ditadura fortemente conservadora ela publicasse um decreto favorecendo uma democracia que arranja distribuidores de acções do Banco e acionistas de cadastro. O sr. dr. Oliveira Salazar está dentro do seu papel defendendo os conservadores e ainda mais impedindo ás hostes que puderam o paiz a saque, como dizia o sr. Antonio Maria da Silva, que o Banco Lisboa & Açores tivesse a mesma sorte. Tem autoridade para o fazer depois do seu gigantesco trabalho e depois da sinceridade e da modestia com que tem gerido os negocios publicos e o credito do paiz que outros por despeito, por vingança torpe, não tem duvida em rebaixar pela lama, sem que retem saber se essa má acção fere mais os homens do poder, se a propria nação a que pertencem. E querem eles que a gente os tome p los mais lindos cidadãos deste paiz, a eles que não são capazes de pôr os seus ressentimentos pessoais, os seus mesquinhos interesses de fação, abaixo dos interesses sagrados do paiz!

Bem se vê que não mudam, que esta duralição lhes não faz mudar a maneira de proceder que sempre os guiou no poder e nos fez cair a todos nessa ditadura em que vivemos.

Por enquanto ainda não chamam ladrão dos dinheiros publicos ao sr. dr. Oliveira Salazar.

Mas são capazes qualquer dia de descobrir que roubou a custódia dos Jeronimos para colocar num trono lú em casa.

Que tempos!...

A epoca é de gizo e de folia. A mocidade se sonha em luxos, em bailes, em recepções, em banquetes. Na quadra que acaba de passar os teatros estiveram sempre á cunha nas duas sessões que agora usam para que os espectadores não tenham tempo de apreciar as gurias que lhes servem. Dos cinematografos nem é bom falar!

Deitaram sempre por fora! Os restaurantes, as casas de pasto, os hotéis, tudo esteve cheio não só com o alfacinha, mas com meia provincia que agora acha de bom tom vir passar as festas a Lisboa. No entanto todos se queixam da epoca que atravessamos mas vão na multidão f. lona. Os denouos de tudo isso vêm-se porrem nos registos do Monte Pio Geral e da Caixa de Credito Popular (Penhores da Caixa Geral dos Depositos).

Isto para não falar das inumeras casas de penhores em que porahi cahem as classes mais baixas.

No Monte Pio Geral o espectáculo chega a ser interessante e engraçado porque o lado tragico d'essa romanía é banido pelo aspecto da concorrência. Com effeito, como hade a gente comover-se pateticamente, se em vez de desgraçados a empenhar para comer, a gente vê elegantes damas cobertas de peles, bem enfiadas, ecavalheiros de fatos elegantes e caros, muito bem encamisados, e empolainados, á espera que lhe chegu a ver de arranjar dinheiro para se ilustrem a eles e muito especialmente aos outros?

Mas que concorrência!

E' preciso bicha e bicha enorme onde não falta o belo perfume de Hanbgant nem o cheiro agradável do hevano puro queimado no nome de de volutas caprichosas de fumo azulado.

No mundo é tudo mentira, como diz o fadinho, mas devemos convir que se lhe tirassem toda a mentira ficava tudo triste esse. Não é verdade?

### “O Algarve”

Vende-se em aro, na Livraria de A. S. Capela, rua d D. aranonisco Gomes 40, agencia e todos os jornais, excepto do «Distrio de Noticias».

## A ARTE DO SILENCIO

A Cinematografia na Europa Cinepolis

Falando dos estudios da Sociedade Francesa Cineromans em Joinville, o illustre escritor Pierre Veber faz esta significativa descrição: «Visitei esta nova cidade do cinematografo e trago de lá fortes impressões. E' uma cidade inverosimil que ocupa vinte quilometros quadrados ás portas de Paris; são sete estudios modelos equipados com os ultimos aperfeiçoamentos scientificos. Em brevemente estarão concluidos mais dois estudios que permitirão fotografar até 100 metros de distancia. Depois d'isto falem-me de Hollywood. Este nove estudios organizados da maneira mais singular; cada um doles possui uma larga piscina que tem 5 metros de profundidade onde se podem obter os mais complicados effeitos aquaticos. Ha projectores de potencia até hoje desconhecida que lançam verdadeiras torrentes de slumbrantes de luz. Mais de 30000 amperes circulam nos cabos eléctricos de destruição. Com scenarios estão collocados e por eles desfilam verdadeiras multidões de figurantes. E tudo isto tem aquecimento central e só a instalação e distribuição desse aquecimento constitue uma verdadeira maravilha.

Uma casa de cinco andares contém mil mobilias diversas. Uma outra construção enorme é reservada aos decoradores que trabalham sem descanso e noutra estão armazenados vinte mil fatos, armaduras, calçado, armas etc. Ati não se perde um minuto.

Nesta cidade fatulosa tudo é ordem e tudo é accio. Cem milhares de francos foram precisos para montar esta colossal embaza mas este enorme capital não foi obtido por acções. Trez capitalistas apenas entraram com esse capital e um só homem Jean Sapene, a concebeu a executou e a dirigiu. Dotou ele o cinema de um organismo conveniente á sua grandeza, de um meio de acção que o teatro não possui.

E' possivel que o progresso nos passe adiante mas por agora o cinema francez está á testa do movimento porque não ha no mundo estudios superiores aos de Joinville».

O supremo tribunal de Montreal (Canada) decidiu que os rapazes e raparigas da provincia de Quebec, com menos de 16 anos não podem assistir aos espectaculos cinematograficos.

Fritz Lang, o conhecido ensenador alemão está trabalhando numa fita intitulada—Mulher na Lua, e é desempenhada por Gerda Maurer, Willy Fritsch e Iven Wangeunem.

Um grande cinema de 3.000 lugares va ser construido na cidade do Cabo.

A ultima fita de Vilma Banky tem por titulo O Despartar. A seu lado apparece o jovem primeiro actor Walter Byron.

O proximo filme de Laura la Plante intitular-se-ha—O Compromisso.

Aventuras de marinheiros, de rubis, de arribadas, é um filme que se intitula—O Capitão Lashem, que figura Victor Mac Laglen, Clara Wndso, Clyde Cook e Arturo Stone.

Morreu em Berlim, o sr. James Martins del Ro, diplomata mexi-

cano marido da celebre vedeta Dolores del Rio.

Douglas Fairbanks e Marceline Day, está trabalhando num filme intitulado—A idade do Jaz.

E' Susanne Biancheti quem faz o papel da rainha Maria Antonieta no filme alemão Cagliostro, de Richard Oswald.

O ultimo Abencerraj, será um filme francez de sociedade Omega que em breve va realizar-se sendo todos os exteriores e muitos interiores tomados em Granada e nos locais verdadeiros onde se realisaram as batalhas dos espanhoes com os mouros.

Uma das scenas reconstituídas será a do celebre quadro de museo do Prado mostrando a retirada dos mouros de Granada.

## MUNDANISMO

Partidas e chegadas

O sr. conselheiro Luciano Monteiro veio passar o dia de Ano Bom com o seu amigo sr. general Macosdo Ortigão.

Partiu para Castelo Branco o professor do liceu sr. João do Nascimento Mansinho.

Esteve em Faro o sr. João Falcão Trigos.

No rapido de hoje seguiu para Lisboa o sr. Fernando Gama Pinto.

De Viana do Castelo regressou a esta cidade o sr. Carlos Pereira da Silva, sub-agente da Vacuum Oil Company nesta cidade.

Retirou para Lisboa o sr. Artur de Sousa Duque.

Regressou ontem a esta cidade o sr. dr. Monteiro Simões.

Segue hoje para Lisboa o sr. José de Sant'Ana Queiros.

De Lisboa regressou a esta cidade o sr. engenheiro Malheiro.

Esteve alguns dias em Faro, para onde vem fixar residencia no fim do presente mez, o nosso presado amigo e collaborador sr. Jaime Pacheco Conoçoção.

Regressou a Castro Marim a sr. D. Maria Carolina Gomes Sousa.

Com pouca demora esteve nesta cidade o sr. Alberto Ramos Mendes, do Portimão.

Regressou de Lisboa o sr. engenheiro Xavier Centeno.

Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. dr. Antonio Galvão.

Tratando dos seus negocios esteve em Faro o sr. Mateus de Oliveira Baptista, de Vila Real de Santo Antonio.

Doentes

Por ter fracturado uma perna em Tavira, onde com sua esposa e filhos tinha ido passar a festa do Ano Bom com seus sogros, encontra-se ali de cama o sr. Ventura Guerreiro Rebeca, empregado da casa Fialho, desta cidade.

Esteve muita doente na sua casa em Albufeira, o sr. dr. Cortes de Menezes. Felizmente o seu estado já não inspira cuidados.



"POETA SEM VENTURA"

Da carroça do lixo ao taboleiro das flores

A fragosa vida do Fragoso

Desde a risonha aldeia perto de Loulé, às viventes terras de Santa Cruz e ao contacto negro da africa equatorial

V. Ex.ª não conhecem o Fragoso?...

Pois não é por falta de ele, des de que o destino o atirou para Faro, não tenha tentado o seu atarracado arcaboço, ali pelas ruas da cidade. Moço de padeiro, de cabas ás costas, trabalhador da Camara, sapanhador de lixo e puxador da carroça respectiva por essas ruas fora, o Fragoso, desde que amarrou em Faro tem sempre occupado a rua, tem sempre vivido ao sol e á chuva. E, agora mesmo, que a sorte o soltou da carroça do lixo para outro destino menos duro e de aroma bem diverso, poderão todos ver a silhueta atarracada, o seu arcaboço varrido pelos ventos agra tes e pelas ondas aggressivas de mil viagens rebarbativas pelas terras asperas da fortuna, atravessar ali pelas oitavas da manhã, pela avenida fora, de taboleiro de flores á cabeça, em direcção ao mercado. Vai ali vender as flores e os diospiros dos jardins do seu amo e as ocubações floridas dos seus murões de poeta nativo e infelia.

Os ramos de flores tem as formas simples da sua rude educação campestre. As rosas e as dalias confundem as firmas e as cores num atado de hastes e curvas que as deformam. Os diospiros vermelhos e nacios tem as formas tumidas e arredondadas das primas das muzas alpestres que inspiram os poetas sibilisticos que o Fragoso nos momentos em que o cabaz do pão, a carroça do lixo, a enxada ou o taboleiro florido, lhe deixam vibrar o canto e acalentar as musas soe compor para poupar ao mundo com a vergonha de o desconhecera injustiça de lhe ter negado a fortuna que ele tanto fez por merecer. Por isso, ele canta em nota prembuar:

Neste mundo de bandidos Não conheço a seriedade, Entre as ondas da vida, Só existe a falsidade.

E glosando expõe:

O feliz tem sempre amigos, E o desgraçado ninguém;

Triste de quem nada tem, Neste mundo de bandidos.

E, denotando as suas impressões, politicis talvez:

Ha por ali tanto mentiroso Que apregoa a liberdade Para ludr á vontade A muito sobre coração Desde que eu como pão Não conheço a seriedade.

Como se vê os versos claudicam, mas no fundo o pensamento que eles exteriorizam, embora exageradamente, tem raizes de verdade no contato da vida que o poeta tem levado através dos seus excessos cingentes «nos. «Sentei praça na pobreza».

Este desabafo revela-nos a sua desilusão e a sua resignação de vencido da vida, mas não revela desanimo. Tem dentro da sua musa de poeta nato, a conformação em o destino adverso e picaro.

«Sem porta sem ventura» canta ele nas saudades da Patria carta de S. Tomé em que o seu coração nostálgico celebra as belezas da sua aldea, as saudades dos seus e o fundo amor ao seu Portugal.

Aprezar de o escalaverarem, de o amachucarem os revez s da vida, este poeta incompreendido e desgraçado para quem a vida tem sido uma fraga cingida e dura que em vez da fortuna lhe «cava a sepultura» ele não se deixa atingir pelo desanimo. Os seus neurones solidos que a sorte adversa lhe tumefica em superpressões de desastres sucessivos, teriam con duzido, outro que não fosse ele á loucura que líquida no manicómio ou á neurastenia que se salda no suicidio. Mas ele está equipado para a desgraça e bundado para o infortunio. Agarrado á musa, para ele todos os officios que permitam viver, lhe servem.

Genio de aventura, espirito de libusteiro ele reve a uma particular d'essa raça que na sua ancianidade desconhecido e no seu desprezo pela vida rasgou os mares cantando tristezas em fragosos esquifes de madeira e avassalou os continentes com mais coragem que força, com mais valor que armas.

(continua)

A UMA LOIRA...

Eu amava-te muito. A minha vida Era pra mim a luz do teu olhar. Tu eras uma santa no altar, Eu era uma vontade succumbida.

Não me quizeste. Eu não sabia amar, Tu eras exigente e presumida. O que eu sofri então: Foi grande a ferida. Parecia nunca mais cicatrizar.

E agora que morri para as ilusões E que me encontro livre de paixões Ou de outras desventuras que me desses,

Chego mesmo a pensar com alegria. Eu concertava que não te merici Mas tu, também, talvez me não merecesses.

J. Harlo

Os Animais

É frequentissimo a gente encontrar no seu caminho pessoas grosseiras, destituídas por completo de sentimentos, pessoas brutas, emfim, praticando brutalidades varias, em especial sobre os animis a elas confiados.

Não tiveram paes, amováveis, essas pessoas, não tiveram mestres bondosos que as ensinassem a ser bondosas também?

Ou, se tiveram uma cousa e outra ou pelo menos uma delas, porque desprezaram os conselhos e os ensinamentos recebidos, e vieram a dar nesses tristes exemplares de entes nocivos así e aos outros, e em especial ás creaturas innocentes de toda a culpa que são, afinal, os animis?

«Os animis, diz um illustre senhora franceza que muito os observou e estimou, desempenham na nossa existencia um papel eminentemente intellectual. Nada mais interessante e mais instrutivo que a observação dos meios que eles empregam na execução dos actos da vida usual».

Tudo que nos impressiona as faculdades intellectuaes pode e ha de ser um precioso elemento de auto educação, e isso constitui um motivo mais e bastante importante para que amemos essas creaturas mudas mas sofredoras, com as quaes podiamos aprender muita coisa, e polr as esta bondades do nosso character imperfecto.

Ainda escreve a referida senhora:

«Os animis são alem de tudo excelentes meios de educação para as crianças, a quem ensinam entre outros predicados, como se pode e se deve exercer a estima o que de resto o homem muitas vezes ignora».

Dariam para muito os animas se os homens não fossem tão vaidosos e tão ignorantes, se em vez de os desprezarem e maltratarem quizessem aprender com eles, através da vida, aquilo ou muito daquilo que os professores ou os progeutores não souberam ou não quizeram ensinar-lhes.

Luiz Leitão

Egreja de S. Pedro

Subscrição para a calação e pintura.

Table with 2 columns: Name and Amount. Total: 2:076,90

"O Algarve"

Vende-se em aro, na Livraria de A. S. Capela, rua d D. Francisco Gomes 40, agencia e todos os jornais, excepto do «Diário de Noticias».

Cimentos

TENAZ e AUDAZ

Os melhores e os mais baratos

Depositarios no Algarve:

GRAÇA & MARTINS, L. DA

FARO

Marques Vaz Velho, & Caiado L. da IMPORT. & EXPORT. FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

FABRICAS DE CONSERVAS DE PEIXE

Fornecedores de caixotaria para conservas.

Recenseamento Eleitoral

Bernardo Rodrigues de Passos, chefe da Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Faro e Funcionario Recenseador.

Faz saber, nos termos e para os efeitos do Decreto n.º 16.286 de 24 do corrente, que o periodo para a inscrição do recenseamento eleitoral para o ano de 1929, começará no dia 2 do proximo mez de Janeiro e terminará no dia 23 do referido mez (de 2 até 16 de Janeiro, para apresentação de documentos; de 7 a 23 do mesmo mez para organização do cadastro de eleição pelas Juntas de Freguesia e Regedores).

Tem direito de voto: Todos os cidadãos portugueses originarios, do sexo masculino, maiores de vinte e um anos, ou os completam até 27 de Abril, residentes em territorio nacional ha mais de seis mezes, compreendidos em alguma das seguintes categorias:

- a) Saibam e ler escrever; b) Sejam chefes de familia, considerando-se como tais os que ha mais de seis mezes á data do primeiro dia do recenseamento viverem em comum com qualquer ascendente, descendente, irmão, tio, sobrinho ou com sua mulher, tendo a seu cargo a manutenção da familia; c) Tenham economia e vida proprias, provendo inteiramente os seus encargos; d) Todos os cidadãos portugueses originarios do sexo masculino, residentes em territorio nacional, que, embora não possuam a maioridade estabelecida na alinea a); e) Sejam emancipados, estando compreendidos em alguma das alineas daquele paragrafo; f) Sejam diplomados com um curso superior em qualquer Universidade, escola ou academia, tanto nacional como estrangeira; g) Os cidadãos portugueses do sexo masculino, naturalizados ha mais de dois anos e residentes em territorio nacional, quando compreendidos em alguma das alineas a) e d), e os combatentes da Grande Guerra em França e Africa, embora não estejam compreendidos em nenhuma das outras alineas.

Até ao dia 15 de Janeiro serão enviadas ao funcionario recenseador, pelas entidades a que se refere o artigo 2.º e seus paragrafos da lei n.º 941, de 14 de fevereiro de 1920, os mapas allimencionados sob pena de desobediencia qualificada, desses mapas devendo constar e com referencia aos funcionarios n-lhes mencionados nome, idade, estado, profissão, filiação e residencia actual.

Faro, 26 de Dezembro de 1928.

O Funcionario Recenseador: Bernardo Rodrigues de Passos

Sindicato agricola Faro

Segundo o disposto e para os fins designados nos n.ºs 1.º e 2.º do art 20 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o dia 21 do corrente, ás 21 horas na Sede do Sindicato, Rua Letes n.º 25. No caso de não haver numero legal de sócios fica d'esde já convocada a mesma Assembleia para o proximo dia 31 no mesmo local e á mesma hora. Faro, 4 de Janeiro de 1929

O Presidente da Assembleia Geral João Gago Nobre

Agradecimento

João Joaquim Lopes, vem por este meio patentear o seu reconhecimento pelo muito zelo e competencia como foi tratado durante a sua grave doença pelos illustres clinicos Ex.ªs Srs. Drs. Alexandre Pereira de Assis, desta cidade, e Patrio Filipe, de Moncarapacho e bem assim a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado. A todos muito conhecido, agradeço. Faro, 2 de Janeiro de 1929

HA 4 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 26 de dezembro de 1924

Theatro Letes

No dia 31 sobe a scena a toda comedia Os amigos intimos.

Acompanhado de sua ex.ª esposa, partu para Lisboa, no dia 21 do nosso bom amigo, sr. Eduardo Ernesto de Alcantara Ferreira, ilustres em com ssão na administração militar.

PREDIO

Vende-se um magnifico predio na rua Baptista Lopez, n.º 40, custando de quinze a vinte mil réis, que se vende por tres mil réis, para o armazem. Entrega-se vago o 1.º andar.

FARINHAS E SEMEAS

Das fábricas

Moinhos Reunidos, L. da

SABÕES

Da fábrica

Dias Ferreira, L. da

Optimas qualidades. Os melhores preços

Depositarios:

GRAÇA & MARTINS, L. da

Rua Vasco da Gama, 18—FARO

Figo destilado Proprio para almento de gado, vendem

João Pires & Filhos Limitada

FARO



# PACKARD

O automovel dos conhecedores. Uma maravilha da mecanica americana. O melhor entre os americanos, o melhor entre os europeus. O carro preferido pelas elites de todo o mundo. Na estrada como no boulevard o PACKARD impõe-se sobre todos, pela sua extraordinaria elegancia de linhas e pelo seu possante e suavissimo motor. Guiar um PACKARD è ter entre mãos tudo o que se tem feito de melhor na industria automobi-

: : lista mundial : :

# NASH

Não existe em nenhum mercado do mundo um carro com as características do NASH cujo preço não seja mais elevado. Na verdade o NASH que reúne em si todas as qualidades de um carro de elevado preço, tem o seu custo muito abaixo do seu valor real. Vêde e admirai este carro cujos modelos são famosos em todo o mundo e cujo nome ficará para sempre bem gravado na memoria de todo o bom automobilista

**GOODRICH**

O pneu que tem demonstrado pela pratica de longos annos o seu incomparavel valor

O camion que até hoje tem sido mais procurado, devido á sua já comprovada robustez

**FISHER**

AGENTES GERAIS:

OREY, ANTUNES & C.<sup>A</sup> L.<sup>A</sup>



## A Prestações Semanaes

Se adquirirem as celebres



**COMPANHIA FABRIL SINGER**

Concessionario em Portugal:

**ADCOCK & COMPANHIA**

Rua D. Francisco Gomes, 33-FARO

## MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

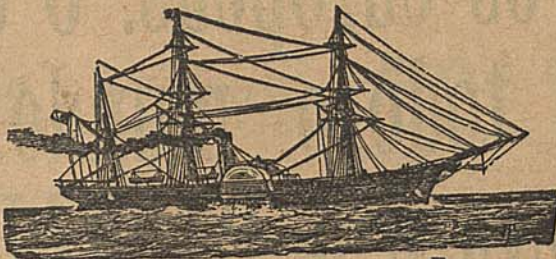
EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

**EMPRESA FABRIL**

**DO ALGARVE, L.<sup>da</sup>**

FARO



### Agencia DE

Passagens e Passaportes

DE :

Manuel Guerreiro Matias

Encarrega-se de toda a documentação, mesmo para menores. Vende passagens para toda a parte do mundo. E' correspondente das melhores companhias de LISBOA, PORTO e VIGO.

Agencia em FARO - Rua Conselheiro Bivar, 59. Proprietario do HOTEL AMERICA CENTRAL - Lisboa.

### Algarvios

### Alemtejanos

Trazei no vosso pensamento o HOTEL AMERICA CENTRAL que foi adquirido por um novo proprietario, com bastante pratica e velho hoteleiro no Brazil, esmerando-se por bem tratar os seus hospedes.

Este hotel tem comodos para familias e passageiros e fica situado entre o Terreiro do Paço e o Rocio, na rua do Almada, 649

O proprietario,  
M. Guerreiro Matias

## Cimento LIS

DA

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.<sup>da</sup>

FARO

### TAVIRA

VENDE-SE a propriedade do Pero-Gil chamada a fazenda do Abreu.

Consta de alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras, figueiras, terreno fértil para sementeira tendo um bocado de mato.

Casa e ramada, palheiro e poço com grande abundancia de água.

Quem pertender dirija-se a esta redacção.

### Pensão recomendada

Recebem-se meninas estudantes internas, semi-internas e externas.

Curso completo dos liceus e curso primario.

Francês e inglês por professoras da nacionalidade.

Pedir informações e preços a "La Maison", largo do Sol, 9

## PIANO

Da afamada marca Bord em bom estado, com bom som e de cordas obliquas, vende-se barato, facilitando-se o pagamento.

Informa-se no armazem Laginha-estrada do Alportel (ao lado do cemiterio)-Faro.

### Corticea

Empilhada na horta do Anjinho em Messejana, vende-se.

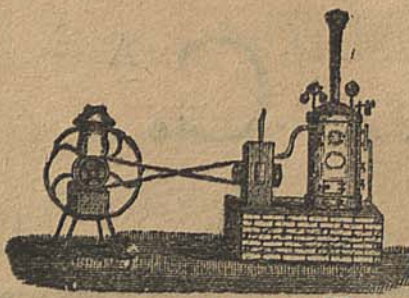
## Serralharia Mecanica e Civil

DE J. ALMEIDA & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>

Executa com perfeição toos os trabalhos concernentes á sua arte

Fundição de ferro e bronze

ESTRADA DE ALPORTEL - FARO



## Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analises officias

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

**Americo da Cruz, L.<sup>da</sup>**

Tipos especiaes para conserv. s

Tipos especiaes para consumo

Marca A V N.º 1 (Branco)

acidez maxima 0,3

Filtrados acidez de

1,5 a 5 graus

Marca A V N.º 2 (Natural)

acidez maxima 0,6

Marca A V N.º 3 (Natural)

acidez maxima 0,9

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão :

**Graça & Martins, L.<sup>da</sup>**

Rua Vasco da Gama, 81 - FARO

Oficina de canteiro e escultura

## Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombrada, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida perfeita e economica

## Fábrica Industrial 1.º e Maio

MANUEL CARVALHO

Serralharia Mecanica e Civil

Fundição de ferro e bronze

Rua Infante D. Henrique, 186 - FARO

Esta officina, a mais antiga do Algarve, continua, sob a direcção do seu proprietario, a executar todos os trabalhos da sua arte

## Alfaiataria Smart

J. J. PENEDO

FARO

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos. Especialidades fato de soirée para homens.

Batata Alemã Ragis-10

De polpa branca, resistente ás doenças, propria para semente. Importada pela Federação dos Sindicatos Agricolas do Centro de Portuga. O Sindicato Agricola de Faro encomendará mediante requisição firme dos seus associados.



## HIATE

De 75/80 T. com motor de 40,60 H. P. pronto a navegar, em estado de novo, VENDE-SE. Trata-se na rua de Santo Antonio n.º 18 - FARO.

### SILVA NOGUEIRA

Fotografia Brasil

E' o melhor atelier de Lisboa

Retratos artisticos

em todos os generos

141-Rua da Escola Politecnica 141

### Vendem-se

Tiês moradas de casas novas no Alto de Rodes, n.º 1 com os n.ºs 31-33-35 e uma morada na rua da Barqueta n.º 1. Nesta redacção se diz.

### Vende-se

UMA CASA de 2 andares, na Avenida da Republica, aloual, com entrega da chave já. Para informações rua Ferreira Netto, 21 - FARO.

### J. SILVA NOBRE

MEDICO

Consulta a todos os dias

das 2 as 4



Agentes gerais no Sul :

J. J. Gonçalves, Suc.

LISBOA

Empreza Fabril do

Algarve, L.<sup>da</sup>

FARO

Para efeitos de dissolução d'esta Empreza, por virtude da retirada d'um dos seus sócios, trespassam-se as suas industrias e negócios.

Trata-se na mesma Empreza, R. Horta Machado, 53-Faro.